

## **CIGARRO ILÍCITO**

### **Economia do tabaco apreensiva com redução de verba da Polícia Rodoviária Federal Protocolo para combater comércio ilícito está na CCJ da Câmara dos Deputados**

A suspensão de diversos serviços da Polícia Rodoviária Federal está causando tensão para os representantes da economia do tabaco. Com orçamento encolhido em 60%, a corporação vai reduzir o policiamento nas rodovias e as ações nas áreas de fronteira. Para representantes da economia do tabaco, isso pode estimular o contrabando de cigarros.

O decreto reduziu a previsão orçamentária da PRF para 2017 de R\$ 420 milhões para R\$ 236 milhões. Estão previstos a suspensão dos serviços de escolta e atividades aéreas, o desativamento de unidades e a redução do patrulhamento com viaturas.

Diante da redução dos serviços da PRF, o prefeito de Santa Cruz e presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco), Telmo Kirst, agendou reunião com o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, para discutir o tema.

Ao lado da Receita Federal e da Polícia Federal, a PRF é uma das forças no combate ao comércio ilícito de cigarros. Em 2016, segundo a assessoria da PRF, foram apreendidos 73 milhões de maços. No período entre 2010 e 2016, o volume chegou a 355 milhões. Estima-se que a participação do cigarro ilegal chegue hoje a um terço do mercado.

Os cigarros contrabandeados do Paraguai ingressam no território brasileiro por via fluvial. A principal porta de entrada é a fronteira Ciudad del Este/Foz do Iguaçu (PR). Localidades como Porto Mauá, Porto Xavier e Porto Lucena, no Rio Grande do Sul, também são muito utilizadas. Parte do fluxo poderia ser contida se a fiscalização feita por órgãos como a PRF fosse mais efetiva.

Uma alternativa de ação global para o controle do contrabando, o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, da CQCT, está tramitando na Câmara dos Deputados, sob relatoria do Deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), na Comissão Constituição e Justiça. Caso aprovado, segue para votação no Plenário, para depois seguir para o Senado.

**Fonte: Gaz - Edição: SE-Conicq**

<http://gaz.com.br/conteudos/regional/2017/07/07/98336-setor-de-tabaco-em-alerta-com-encolhimento-da-prf.html.php>